

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): JULIANA BARROS
25ª ENTREVISTA – (F.M.T) - Angola

QUESTIONÁRIO FONÉTICO-FONOLÓGICO (QFF)
QUESTIONÁRIO DE PROSÓDIA

QUESTIONÁRIO SEMÂNTICO-LEXICAL (QSL)

QUESTIONÁRIO MORFOSSINTÁTICO (QMS)

QUESTÕES DE PRAGMÁTICA

TEMAS PARA DISCURSOS SEMIDIRIGIDOS

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: Quais são/ quais são línguas que você fala”

Inf.: eu falo português (+) é:: a minha língua materna só entendo já não falo mais porque (+) num praticava assim em casa com os pais mas

Doc.:

qual é ”

Inf: (amburgo) e:: não falo fluentemente inglês falo razoavelmente escrevo razoavelmente

Doc.: certo no seu país as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: não não

Doc.: De que forma acontece então essa é variado então ”

Inf.: sim é variado é é tem (+) conforme é:: o que está acontecendo aqui os brasileiros acham que nós falamos assim mais ligeiro também da mesma forma lá o pessoal de outra região você nota que o sotaque é diferente do pessoal que vive na capital do sotaque do interior não dá para controlar) este é da capital este é do interior ao falar você dá conta logo que existe uma diferença

Doc.: E no Brasil você acha que todas as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.:creio que não

Doc.:Não

Doc.:De que forma você acha que acontece”

Inf.: o cearense fala diferente do () pernambucano dum baiano dum paulista a a existe diferença

Doc.: Você sabe (falar) exemplo já ouviu assim você reparou na hora que você percebeu” ou você não lembra”

Inf.:já a professora Monalisa ela é baiana ela com a professora Claudia eu vejo que a professora Claudia é o que ela fala eu entendo rapidamente e a professora Monalisa eu sinto uma dificuldade de que ela fala muito rápido

Doc.: E aqui em Redenção você acha que as pessoas falam da mesma maneira ”Aqui em relação as pessoas da daqui

Inf.:não não assim não sinto que eles falam da mesma maneira uma pequena diferença

Doc.: No seu país você percebeu que as pessoas antigamente falavam diferente de hoje” porque isso agente percebe o que com as pessoas mais idosas num é” as formas como elas falam elas são um retrato de como a língua era falada (antigamente) lá atrás você percebe isso com as pessoas mais velhas ”

Inf.:
percebo

certeza é sim

Doc.: Tem alguma exemplo assim ou você não lembra agora”

Inf.: ()

Doc.: Tudo bem mas você percebeu um diferença então né”

Inf.: sim sim

Doc.: ok

Doc.: Em que situações você fala língua portuguesa” (1.5) lá no seu país e aqui” vamos lá fala primeiro de lá em que situações lá você sempre fala português ”

Inf.:lá só se fala português

Doc.: só se fala português

Inf.: (só se fala português) e e as pessoas falavam outra língua quando assim o pessoal da tua região vem pra tua casa estar a falar a língua materna aí logo também você vai se enquadrar para poder falar aquela língua

Doc.: entendi mas assim dentro da sua casa do seu cotidiano qual língua que era falada”

Inf.: português

Doc.: também então na escola e em casa

Inf.: sim na escola variava falava inglês com meus () meu amigos falavam inglês pra não ficar aquela variação eu falava inglês (incompreensível)

Doc.: tudo bem bacana isso daí ta certo você dificuldades em se comunicar em língua portuguesa”

Inf.: (1.5) sim:: com relação o quê”

Doc.: em relação ao uso da língua na hora de falar de entender na hora escrever ou na hora de ler assim como já sentiu ou sente dificuldade em se comunicar em língua portuguesa ”

Inf.: já:: né sim::

Doc.:

Doc.2:

é pelo fato de não ter tanto vocabulário você ao falar com alguém você queira (implementar) outra palavra você fica assim buscando (incompreensível)

Doc.: entendi qual a importância da língua portuguesa em sua vida”

Inf.: (1,5) sendo a a a minha:: língua oficial que eu nós falamos né ela é importante porque me possibilita na comunicação (+)

Doc.: Hamm fala um pouco sobre o seu processo de alfabetização em língua portuguesa isso agente quer o quê que você faz o quê que você lembra né sobre o aprendizado da língua então você começou aprender você aprendeu língua portuguesa desde de criança né ”

Inf.: concerteza

Doc.: então você chega a se lembrar de alguma coisa de quando você começou a ler e a escrever”

Inf.: a:: e:: i:: o:: u::

Doc.: cê se lembra” comê que é assim” fala o que você lembra ai então fala

Inf.: sim::: isso aconteceu é:: na explicação / na explicação ti::nhamos um:: um vizinho que dava aula assim me:: meninos então:: a primeira a primeira aula nós temos que aprender era o a:: e:: i:: o:: u:: e o alfabeto

Doc.2: hum

Inf.: então:: (incompreensível) é que nos possibilitava pó/ pra decifrar as coisas assim a e i o u:: então ele escrevi::a ele escrevia (bata/pata) vamos escrever pega no vocabulário né vamos buscar o b a t a bata vamos onde é que ta o a” taqui onde é que ta o b” taqui e ai sucessivamente

Doc.: hum.: legal fale sobre o papel de sua língua materna nesse processo de alfabetização e de que forma essa sua língua materna participou desse seu processo de alfabetização da língua portuguesa”

Inf.: (1.5) é.: esse processo de alfabetização a minha língua materna ela ajudou para explicar (incompreensível) capitava aqui no português e ia para a língua materna só assim que ele poderia fazer para dar sequência no procedimento

Doc.2: e o quê que a língua portuguesa representa pra você”

Inf.: é.: origem né”